

## GT 2 - Antropologia das Relações Humanas e Mais que Humanos

“O amigo vegano”: como o Estado Sionista de Israel se apropriou do veganismo como tática política para esconder a limpeza étnica que promove na Palestina.

Comunicação Oral: O veganismo é um movimento que vem ganhando força e visibilidade na atualidade, porém não existe um veganismo universal, dentro dele existe as correntes, como o popular, o estratégico e o liberal. O veganismo popular luta contra o antiespecismo de uma maneira interseccional, levando em consideração raça, etnia, classe, gênero, buscando compreender a realidade social, econômica e política de um determinado grupo social. No entanto empresas e Estados estão se apropriando do veganismo para se promoverem e um dos maiores exemplos é o Estado de Israel conhecido como o “amigo vegano” se vangloria desse título para demonstrar como é um país democrático que se preocupa com as causas animais; no seu exército comidas e roupas veganas são distribuídas para aqueles que são adeptos do veganismo, porém essa tática é utilizada para esconder a limpeza étnica que promove contra os árabes, na “eterna” colonização da Palestina. Ao promoverem ataques ao território ocupado palestino Israel mata humanos e não humanos e uma das táticas utilizadas pelos colonos israelenses foram destruir de destruição da terra e de suas oliveiras, como quando colonos destruíram Oliveiras na Cisjordânia, as oliveiras além de fonte de renda é um símbolo da ligação dos palestinos com a terra, daquelas terras que foram expulsos ou que são controladas; a destruição das Oliveiras não representou apenas o fim das árvores, mas também uma organização social, uma maneira de pensar pertencimento e convivência. Sendo assim, o veganismo, a luta pelo antiespecismo não pode servir ao imperialismo, pois além de supor um povo melhor que o outro pressupõe também a superioridade sob outras espécies. Na Palestina existe a organização *Palestinian Animal League* criada em 2011 é uma organização sem fins lucrativos de proteção animal na Palestina Ocupada que visa educar a sociedade palestina para o bem estar animal e falar sobre a alimentação vegetariana e vegana e também buscar justiça para o povo palestino. Sendo assim o Estado “amigo vegano” enquanto promove um veganismo que mata e não respeita os árabes e nem as multiespécies por outro lado no lugar sitiado o respeito para com outras espécies e seus símbolos da terra é uma luta de libertação.